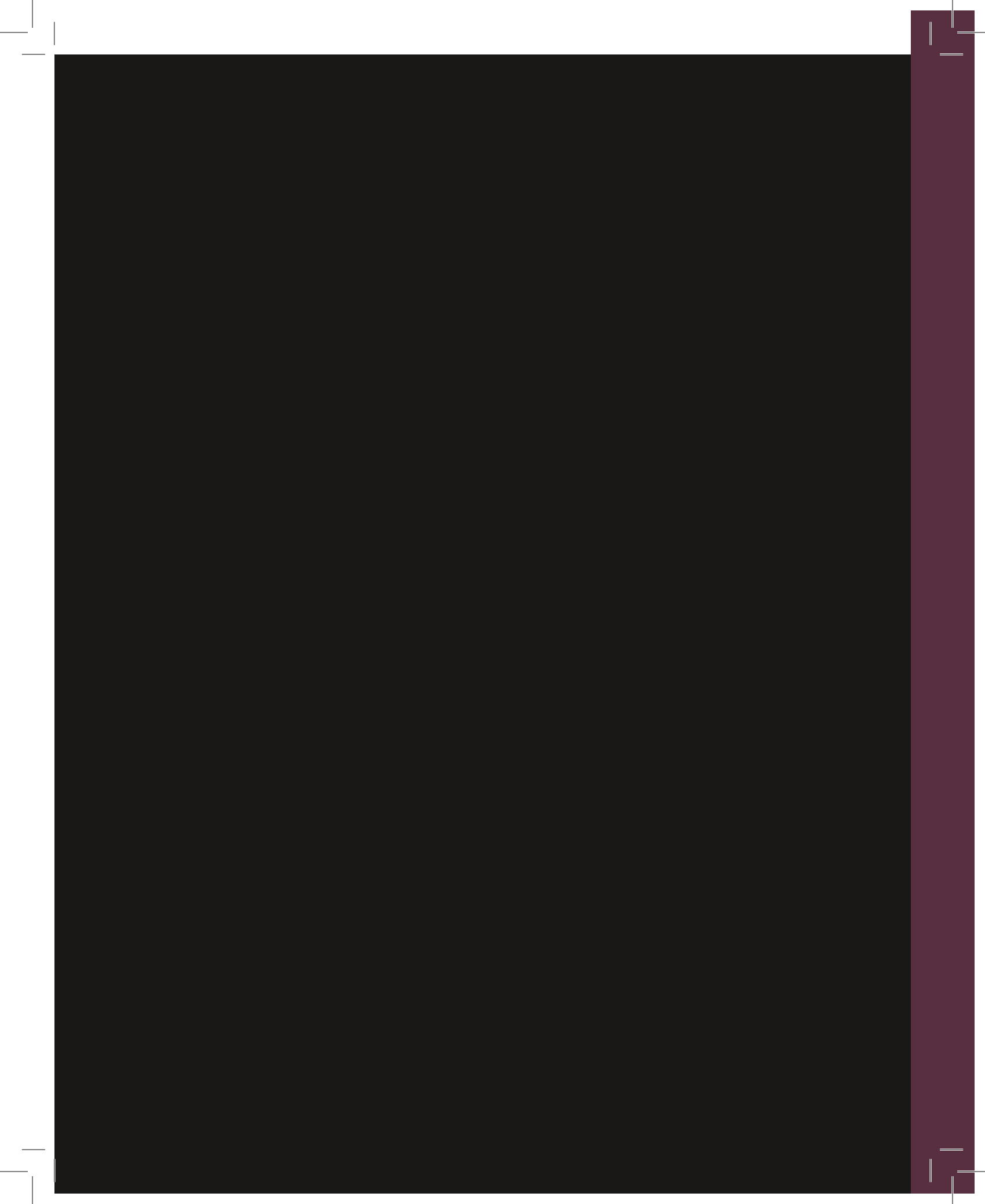
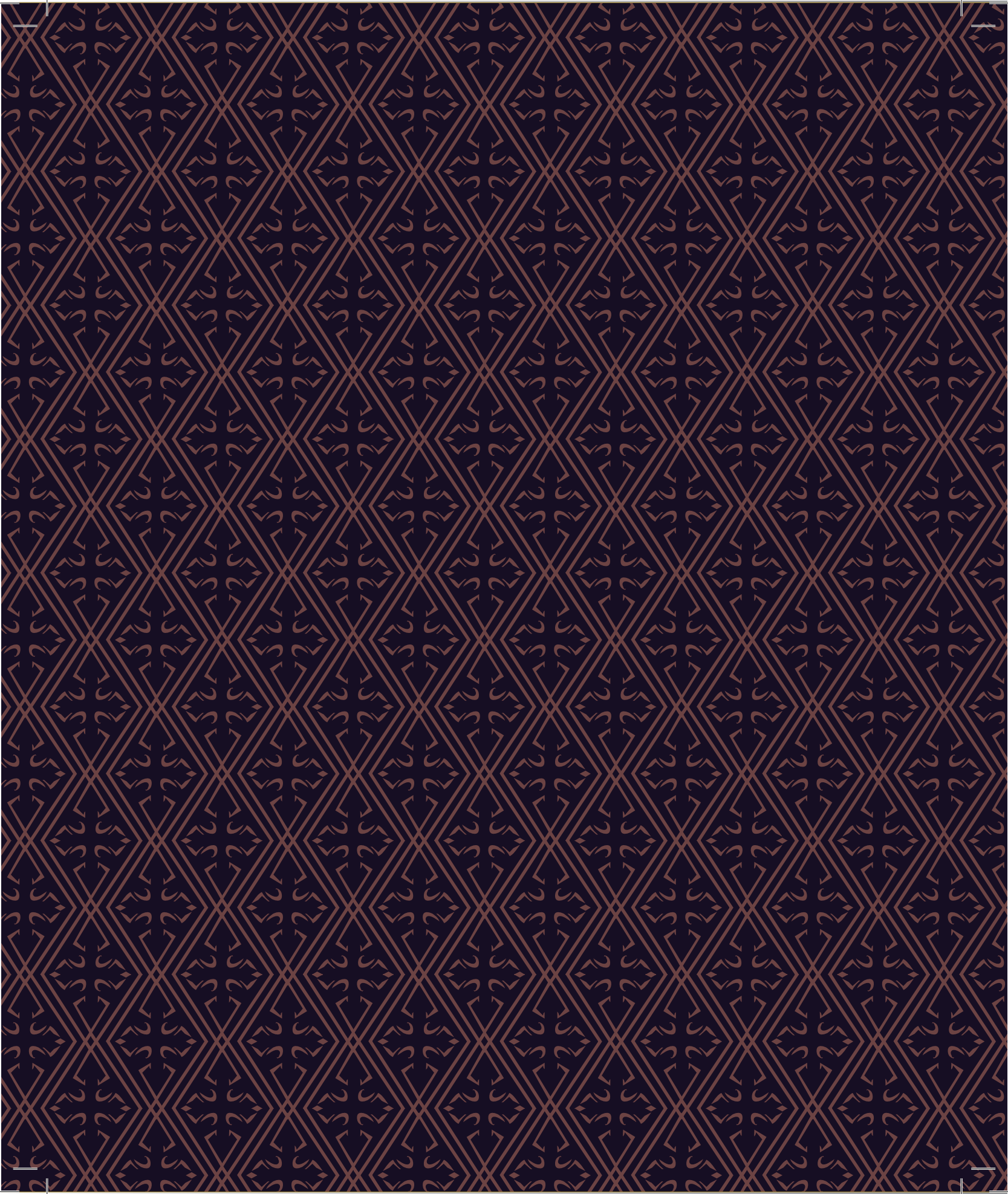
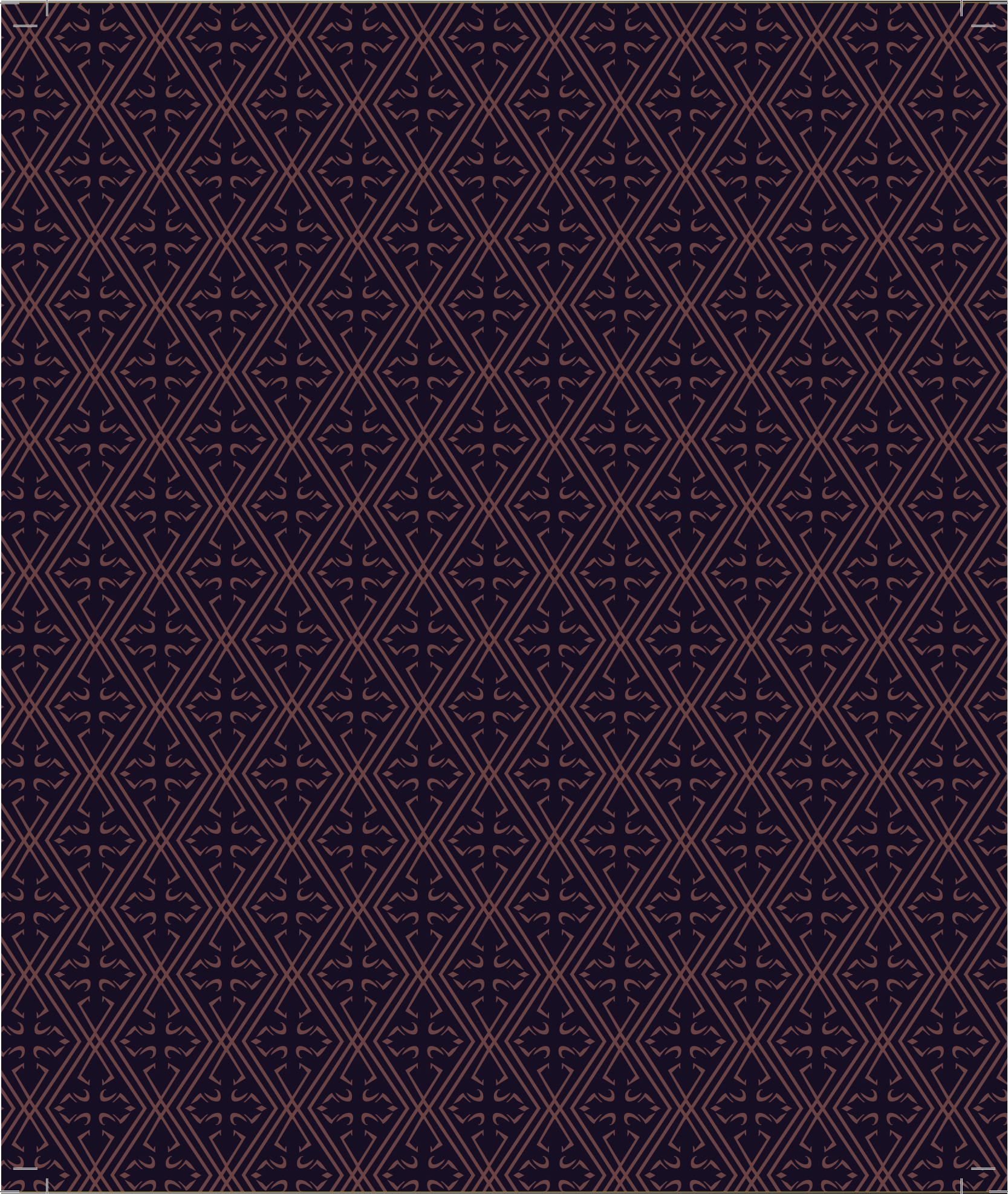












DIÁRIO DE VIAGEM

Sumário

Prefácio.....	8
Introdução.....	9
Limbo.....	14
Asmodeus.....	18
Vale dos Ventos.....	22
Belzebud.....	28
Lago da Lama.....	30
Mammon.....	34
Colina das Rochas.....	36
Azazel.....	40
Rio Estinge.....	42
Belphegor.....	44
Cemitério de Fogo.....	48
Vale do Flagetonte.....	52
Leviatã.....	56
Malebolge.....	60
Lago Cocite.....	62
Lucifer.....	64

Prefácio

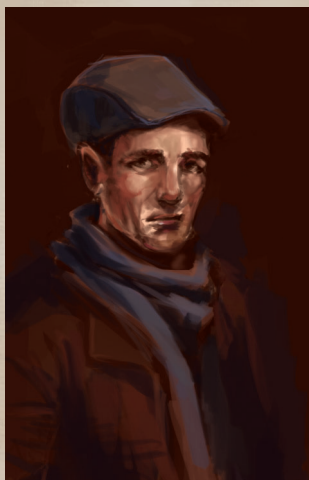
Para meu adorado sobrinho, Dante.

Sei que está passando por momentos difíceis desde a partida de Beatriz, mas não tome decisões precipitadas, lembre-se de tudo que ensinei a você. Respire, reflita, viva o luto, mas prepare-se para levantar.

Infelizmente não estarei presente nos próximos meses, mas estou lhe enviando meu livro para que se recorde de meus ensinamentos, e assim, consiga pensar com mais clareza.

Por pior que a situação seja, a solução não vai surgir com um pacto. Lembre-se disso, sempre.

Caridosamente,
Virgílio

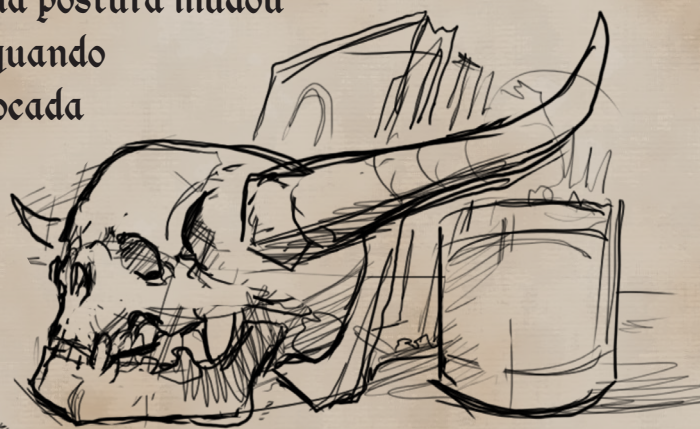


Introdução

Virgílio, 1986

Nunca em todos esses anos nessa indústria vital, eu imaginei que faria amizade com uma criatura de outra dimensão.

Tudo começou, quando percebi que Sarah, a secretária de Jon, tinha mudado sutilmente sua atitude com as pessoas ao redor. Antigamente, passava dias e dias sentada no escritório da editora agindo como um belo saco de batatas, e apesar de sempre ser gentil com os outros, eu sabia que era tudo uma farsa para ganhar a simpatia dos funcionários. Mas sua postura mudou da noite para o dia, quando percebi que estava focada em seu trabalho e mal tinha aberto a boca para falar asneiras com os



outros.
Curioso, me perguntava o que poderia ter causado esta súbita mudança. Um novo amante talvez? Notícias agradáveis de familiares? E conforme as semanas foram virando meses, sua atitude estava cada vez mais transformada. Em pouco tempo, ela assumiu o lugar de seu antigo chefe por sua competência e criou uma aura intimidadora de liderança nata. Além disso, passou a cuidar melhor de sua aparência e conseguia comentários admirados de alguns dos rapazes. Com o passar do tempo, acabei me aproximando

de Sarah, quando precisávamos trabalhar juntos. E inevitavelmente, ela me contou sua história. Nunca fez questão de mantê-la como segredo, sabia que não corria risco nenhum ao expô-lo á mim. Mas até aquele momento, jamais tinha lhe perguntado a respeito. Seu nome real era Aaba e vinha dos confins do inferno quando a 'Sarah real' havia a invocado para criar um contrato. Queria se livrar de uma gravidez indesejada. O pedido era simples e Aaba concedeu seu pedido. Mas assim que um demônio realiza o feito, contratante e



contratado trocam de lugares.
Ou seja, a consciência de Sarah
foi transferida para o Além e
Aaba tomou seu corpo para si.
E foi a partir daquele momento,
que passei a torrar a paciência
de minha amiga de chifres
perguntando tudo sobre sua
antiga morada. Mantive
o hábito de escrever suas
definições e guardá-las neste
livro para sempre tê-las
comigo.

Não aprendi nada com elas,
apenas que
algumas vezes,
demônios podem
vir a ser melhores
seres humanos do
que nós próprios.

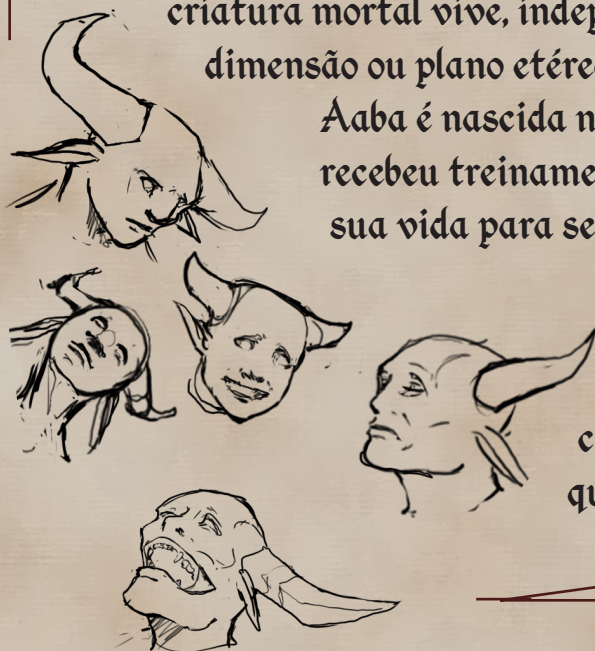




Sobre o Inferno

Independentemente da sua crença sobre o pós morte, o inferno existe. Entretanto, diferente de muitas crendices, ele não é o ambiente punitivo da condenação eterna. Não chega a ser um lugar agradável, mas a sua natureza é muito diferente do que sabe, afinal, seres habitam o inferno. Eles comem, dormem, se relacionam e vivem da mesma forma que qualquer criatura mortal vive, independentemente de sua dimensão ou plano etéreo.

Aaba é nascida na alta sociedade e recebeu treinamento durante toda a sua vida para se apropriar de um corpo humano, e ela me contou um pouco sobre os cenários que





completam este
mundo hostil e perigoso.

Dentre tudo o que me contou, anotei algumas coisas que mais achei interessante, incluindo 9 habitats tanto urbanos quanto selvagens aos quais seu povo está inserido, e algumas coisas sobre os 7 príncipes infernais que dominam inúmeros universos, ditando regras a partir do próprio inferno, onde também compõe suas principais religiões.

Sobre os príncipes

São entidades que apesar do título 'príncipes', não possuem distinção de gênero e consistem em criaturas poderosas que só se diferenciam dos seres comuns por possuírem a imortalidade e conseguirem manter um número muito grande de adoradores e fiéis em todos os multiversos dos quais tem acesso. Por vezes brigam entre si de forma física, mas preferem manter as disputas muito mais por influência no mundo das criaturas mortais.



Limbo

Limbo é o nome do trem sem trilhos que circula os planos do Inferno como uma sombra alongada no céu despejando fumaça negra e densa por onde passa. Este é guiado por uma misteriosa entidade mecânica chamada Caronte, sendo que não se



sabe absolutamente nada sobre sua origem e motivação. Ele apenas desloca o Limbo pelos céus sem pestanejar e nunca interagir com seus passageiros a não ser quando estica seus braços exigindo a moeda que possibilita a execução do ritual. Moeda esta que só é obtida através de um processo burocrático





complexo e longo que envolve cumprir alguns requisitos exigidos pela entidade do dinheiro, Mammon. Mas falaremos sobre ele mais tarde.

Apenas demônios da elite conseguem acesso ao trem, justamente por serem fisicamente e psicologicamente preparados para efetuarem o pacto com seres de outras dimensões. São anos de estudo e prática para chegar ao Limbo e nem todos que ambicionam, conseguem. Em outras

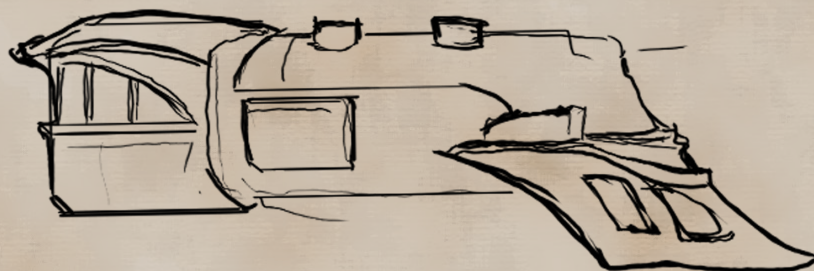
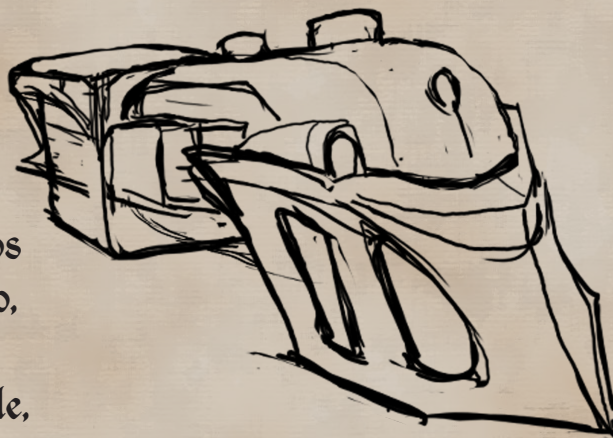




palavras, os demônios passam um tempo estudando suas vítimas seja ela humana, ou mesmo alguma outra alma em outro universo ao qual eles tem a possibilidade de contato, em seguida, desencadeiam um contato prévio prometendo qualquer coisa que o sujeito deseje. Na maior parte das vezes, estes encontros são executados dentro dos sonhos de suas vítimas. Por fim, o demônio concede o desejo usando suas habilidades de magia e ilusão, sendo que não existe trapaça no pacto. O pedido **DEVE** ser atendido e satisfazer a necessidade da vítima. enfim, assim que a vítima está satisfeita, ambos se encontram dentro do trem durante o último sonho do indivíduo.

Através do Limbo, contratante e contratado se veem entre os vagões, e ao trocarem de posições, mesmo sem precisar mencionar uma única palavra, o trem pára bruscamente desembarcando os 'viajantes', cada um em seu novo

plano de existência, ou seja, o sujeito infeliz no inferno, e o demônio no mundo de sua vítima usando sua aparência e identidade. Entretanto, todos aqueles que vão para o inferno, tornam-se deformidades que vagam no limiar da insanidade, tanto que normalmente esfolam a própria pele com suas mãos tamanha é a angustia de viver em um ambiente tão denso e hostil quanto o inferno.



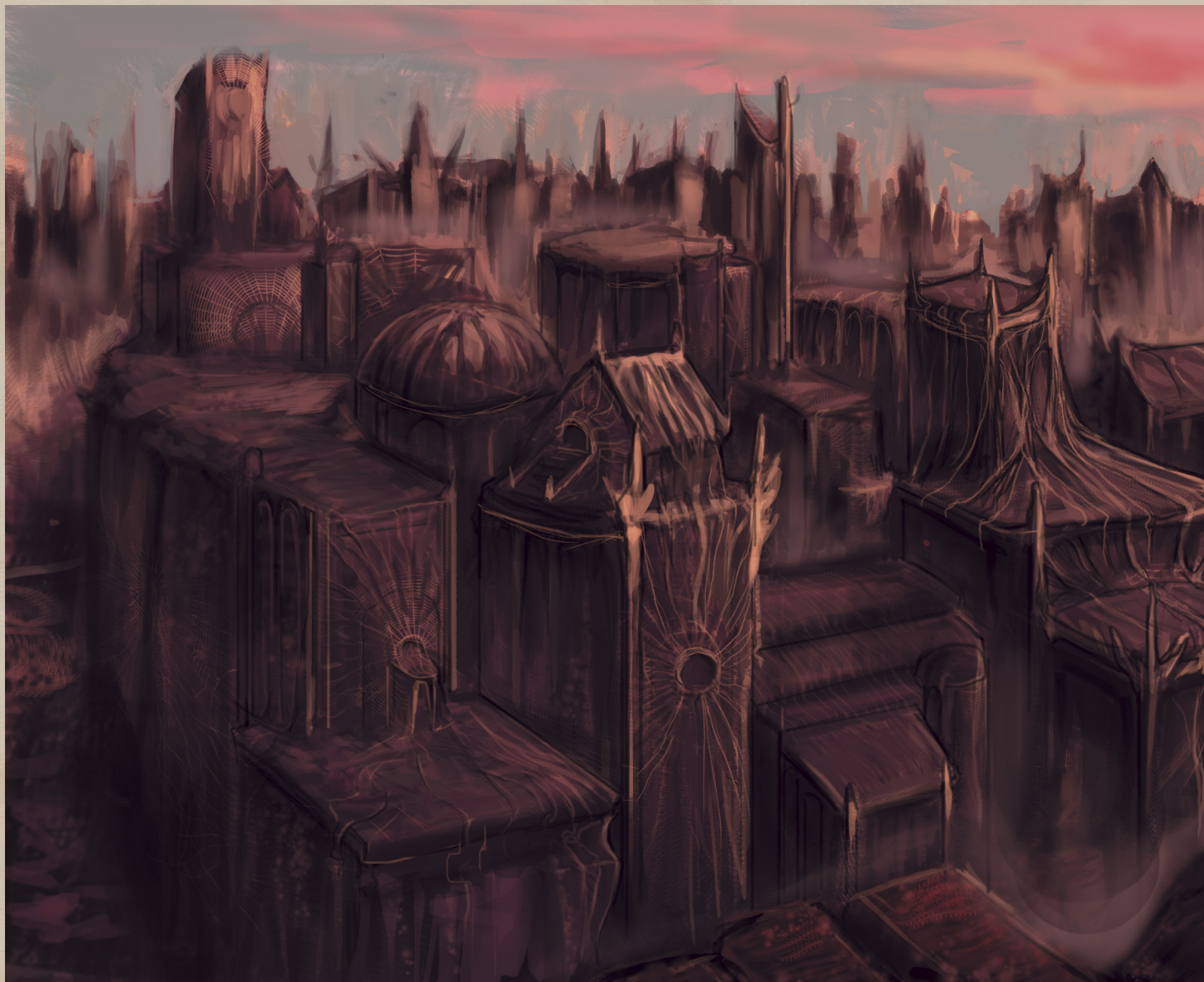


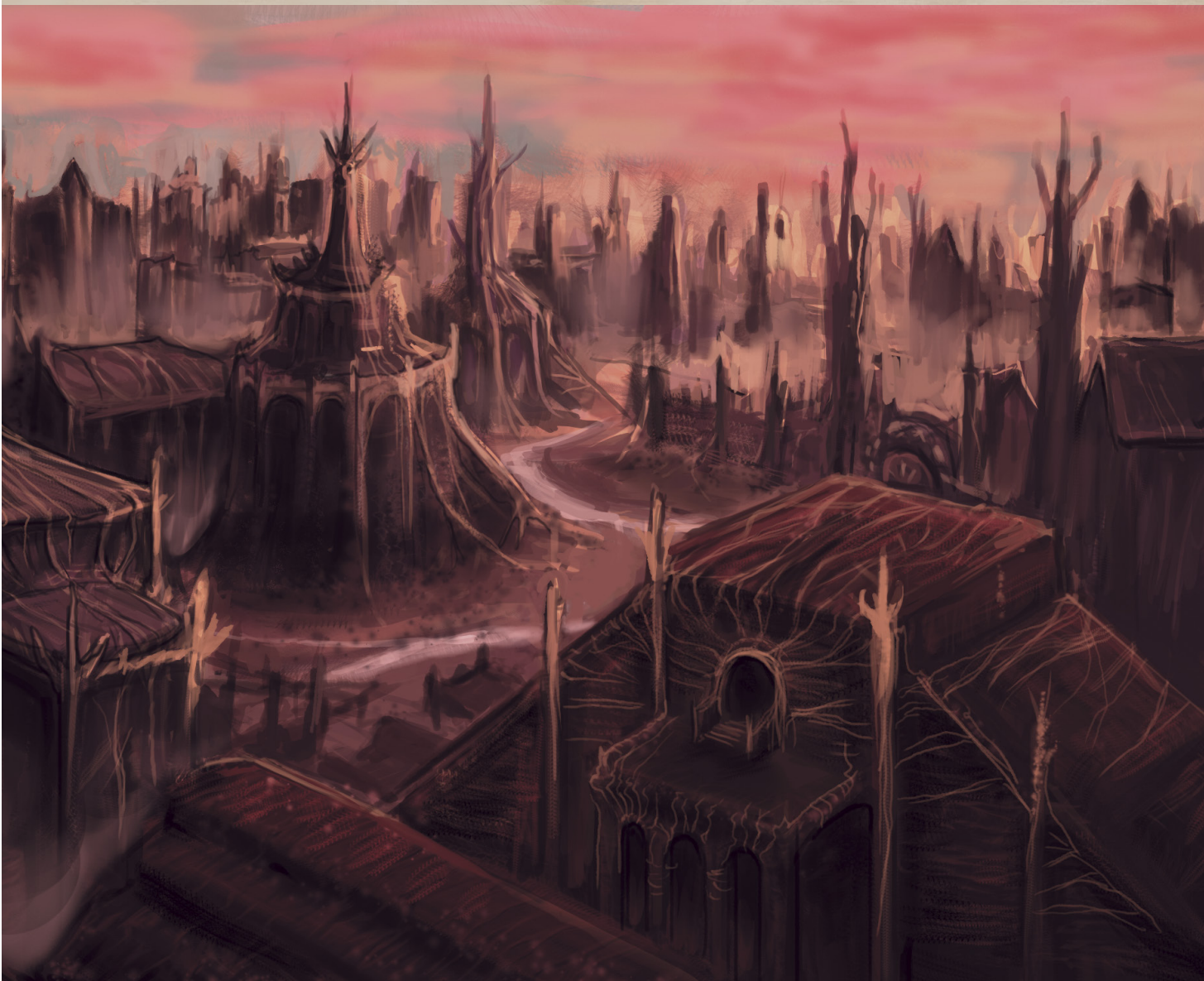
Asmodeus

Seu corpo é de um humano andrógino que flutua com uma aura verde principalmente concentrada nos punhos e nas canelas. Possui feições humanas até a parte inferior de seu rosto. Logo acima, se projetam duas extensões da mesma aura verde que terminam em dois crânios, um de touro e outro de leão.

Asmodeus é conhecido por ser, entre todas as entidades, aquela que mais se afeiçoa aos seres que habitam os infinitos universos. Ele gosta de ser adorado como deus benevolente e raramente recorre a métodos violentos para resolver seus problemas, prefere atuar com persuasão ou manipulação através de ilusões.

Em sua adoração, Asmodeus exige que lhe entreguem virgens para desfrutar de seus corpos da forma mais carnal possível e que compositores produzam belas músicas para o seu prazer, afinal é príncipe que mais gosta de experimentar a arte, música e entretenimento de seus fiéis.



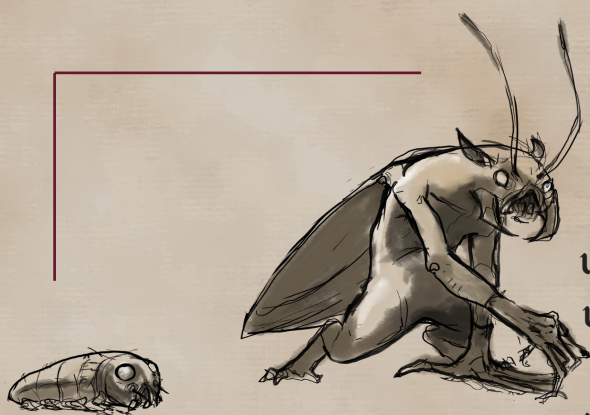


Vale dos Ventos

Considerada a maior metrópole construída pelos demônios, o Vale dos Ventos é um território urbano e isento de armas. Sua constituição política estabeleceu inúmeras normas e regras de bom comportamento, justamente para controlar as caóticas e violentas populações que habitam o Inferno. Estes que, por uma questão de crença, seguem suas regras sem pestanejar, apesar de ocorrerem alguns incidentes de tempos em tempos

com grupos revoltosos. É povoada principalmente por raças aladas que constroem seus edifícios usando raízes e ossos de plantas e de criaturas gigantes, usando sua força sobre-humana para carregá-las pelos ares, sendo





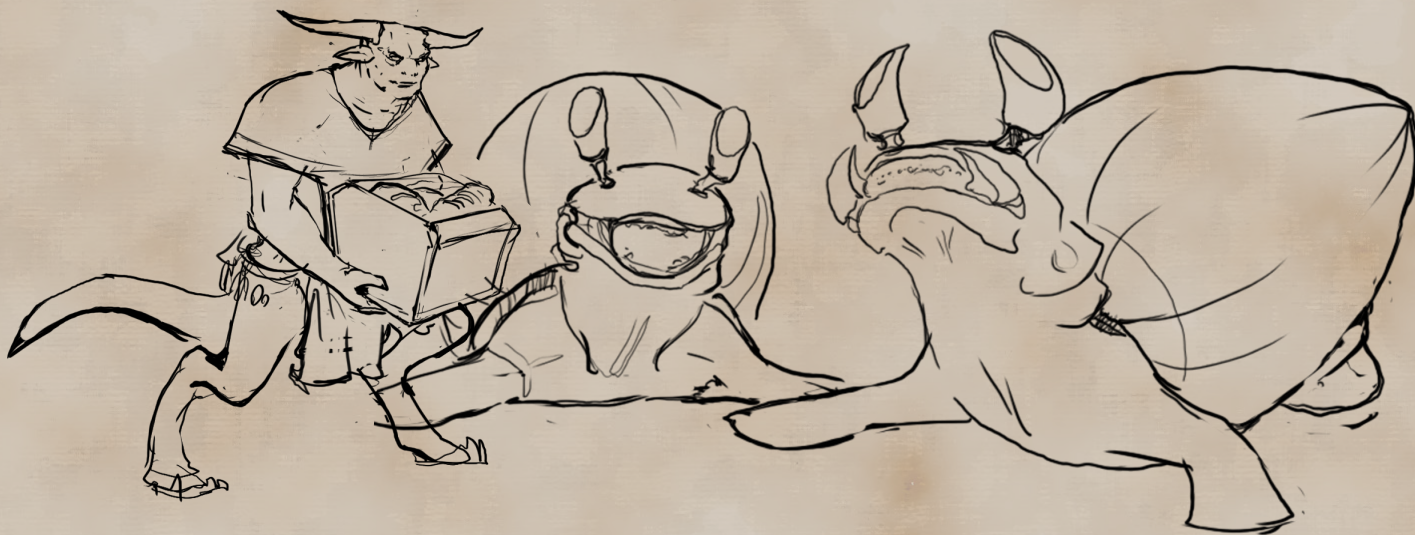
alados que compõe a paisagem do Vale. O mais comum é o diabrete, uma espécie que tornou-se um verdadeiro incômodo por conta de sua vasta população alojada e também por depositar suas larvas dentro das casas dos moradores. Além disso, sua alimentação consiste em

que por terem facilmente acesso a locais de grande altura, costumam construir casas sobre casas de outros indivíduos. Quanto mais nobre, mais altas e com mais materiais raros, são feitas suas casas.

No Vale dos Ventos também existe uma grande variedade de espécies de animais



sugar o sangue dos moradores.
O Vale também é muito conhecido pela
adestração de sucubus e incubus em seus
bordéis, estes que são criaturas capazes de criar
“marionetes de carne” para atrair suas vítimas. Ou
seja, projetam um homúnculo controlado mentalmente
por eles mesmos, e usam para chamar a atenção por
meio da sedução que esta marionete proporciona.
Todavia, os demônios aproveitam esta peculiar
habilidade para “vender sexo”.



Camponeses

Classe mais baixa entre os cidadãos livres, normalmente vestem trajes simples, mas que os protegem do frio e do sol.



Guerreiros

Classe dos soldados. Normalmente usam peças de metal apenas na parte da frente, pois nunca fogem de uma batalha.



Nobres

Elite entre os demônios. Usam roupas cuidadosamente confeccionadas e com cores chamativas



Sacerdotes

Os demônios são muito devotos à religião, portanto seus sacerdotes são tão bem vestidos quanto a elite



Tribalistas

Habitantes de lugares selvagens e hostis. Eles se desenvolveram distantes da civilização e mantêm uma sociedade organizada.



Vestuário







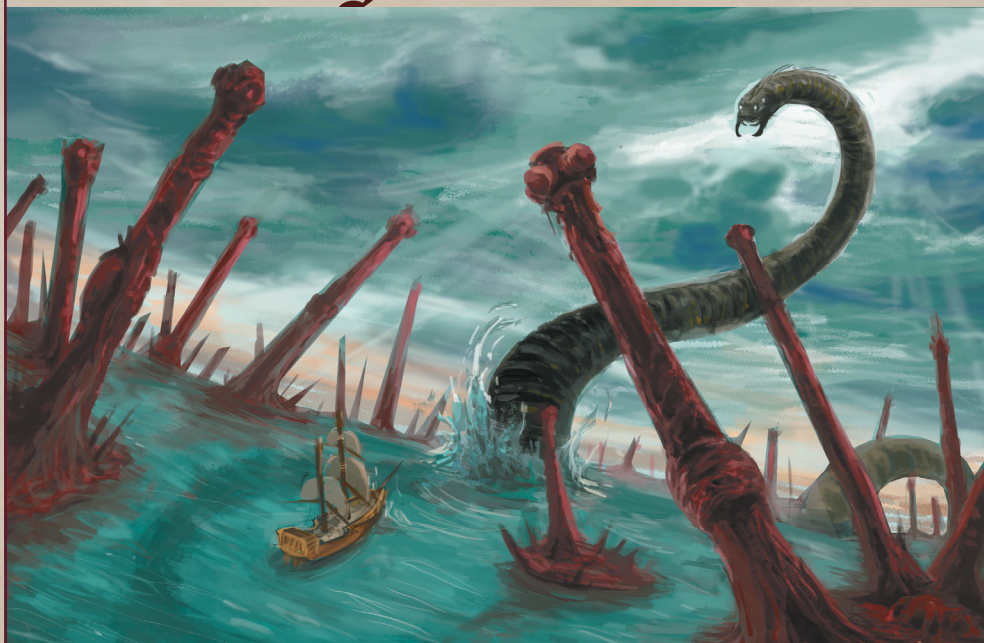
Beelzebub

Figura alta e insetóide. Possui quatro braços que estão sempre armados com gadanhas afiadas e uma capa fina de seda indestrutível. Tem fome por poder e controla todos os insetos existentes em todos os infinitos multiversos, sendo que consegue receber informação de todos os seus agentes artrópodes, portanto nada escapa de seus ouvidos.

Nunca dispensa uma batalha e está em constante busca por adversários poderosos para desafiar, sendo que sempre acaba devorando aqueles que sucumbem ao seu poder. Sabe-se que Beelzebub só perdeu apenas 1 batalha durante toda a sua imortal existência.

A respeito de seus seguidores, normalmente são órfãos de entidades que Beelzebub matou e tornam-se adoradores de batalhas, rezando ao senhor pedindo força para derrotar os inimigos e oferecem banquetes suculentos adorados pelos insetos. Adeptos mais radicais praticam o hábito de comer os derrotados tal qual o seu mestre, acreditando absorver a força do inimigo.

Lago de Lama



O lago da Lama é um gigantesco pântano cuja vegetação se limite a um agrupado de fungos e bactérias gigantes de cor arroxeada que flutuam sobre um terreno lamacento fundo.

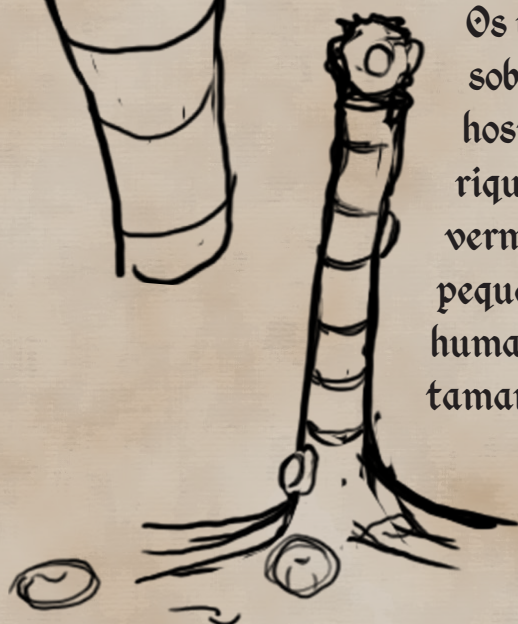
Apesar dos povos do inferno estarem acostumados com a hostilidade do ambiente,

O lago da Lama é um dos únicos pontos que seja completamente inabitável, justamente por apresentar gases letais expelidos pelos fungos, e rios que contém ácidos mortíferos para a maior

parte dos seres vivos. Apesar das adversidades,

algumas expedições são organizadas por pesquisadores e mercadores, que, mesmo sabendo dos riscos, tem como objetivo estudar o ambiente ou recolher raras especiarias que a flora proporciona, respectivamente.

Os únicos seres capazes de sobreviver neste pântano hostil, é uma diversidade riquíssima em espécies de vermes, desde criaturas tão pequenas quanto um dedo humano a seres colossais do tamanho de construções. Estes,





que alimentam-
se dos nutrientes
proporcionados
pelos fungos ou
então caçam uns aos
outros dependendo
de sua organização
alimentar





Vermes carnívoros usam presas afiadas para roer a carne.

Os onívoros possuem bicos fortes capazes de dilacerar a carne ou arrancar fungos.



Herbívoros mastigam a vegetação de fungos e os nutrientes do lodo.

Outros fazem fotossíntese e não precisam de mandíbula para se alimentar.





Mammon

O ser mais rico de todos os universos, Mammon é uma criatura do tamanho de um rato que se interessa apenas por enriquecer de todas as formas possíveis colecionando rios de moedas e tesouros imensuráveis dentro de seu cofre especial onde nada e nem ninguém conseguem acesso. Os únicos que são permitidos dentro de sua morada, são seus agentes roedores, que trazem constantemente joias e pedras preciosas de todas as dimensões.

Não gosta de se envolver com os habitantes de seus domínios, prefere apenas interferir quando o assunto é exploração de novos recursos ou possibilidade de conseguir novos domínios, já que em sua adoração, ele exige que os fiéis concedam presentes e louvores.

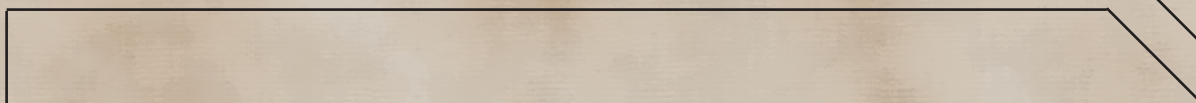
Por ser imensuravelmente rico, possui o maior de todos os exércitos entre os príncipes quando o assunto é lacaios.



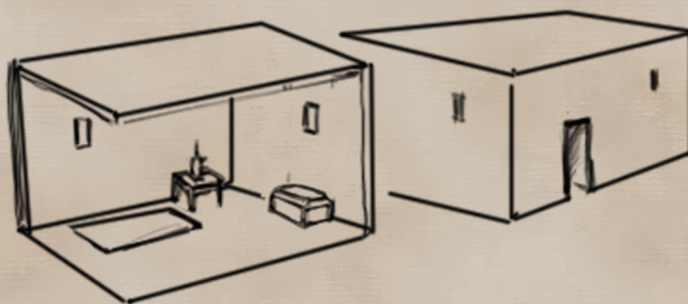
Colina de Rochas

Colina de Rochas é o nome que é dado para qualquer centro de mineração criado pelos demônios. Nunca se encontra parada, pois possui uma enorme comunidade de seres minerando seus subsolos em busca de metais e preciosidades usadas principalmente pela classe mais elitizada. Antigamente, podia se enxergar um amontoado de

formações rochosas, mas os mineradores estabeleceram suas pequenas moradias precárias amontoadas umas nas outras, com materiais improvisados e em péssimas condições. São escravos sem opções além de trabalhar para seus superiores que enriquecem continuamente com a exploração dos meios existentes, sendo



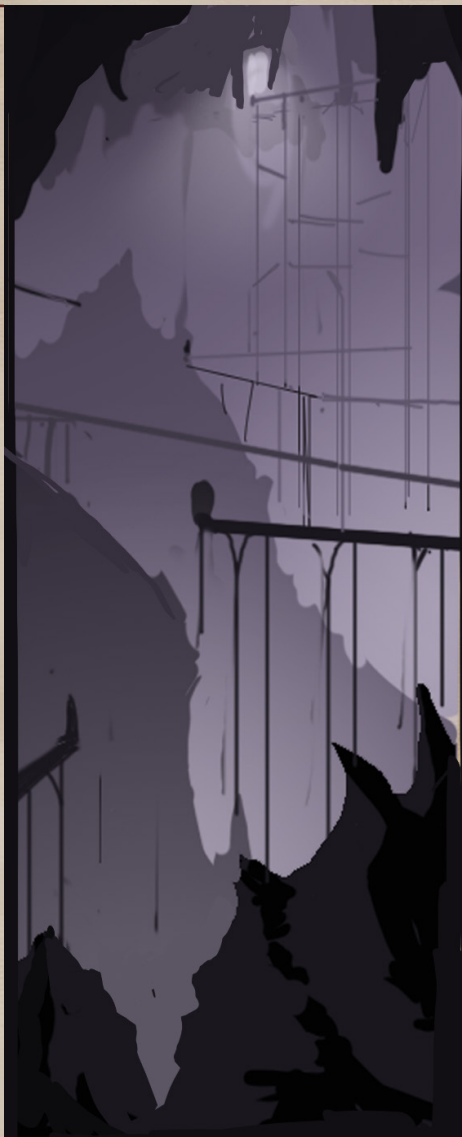
que inevitavelmente ocorrem inúmeras disputas por territórios entre escravos de senhores diferentes, iniciada tanto pelos próprios escravos quanto pelos seus superiores, em tentativas de ganhar nas disputas pelos minérios. Devido às mortes constantes, sempre existe um encarregado de recolher os corpos diários,



porém juntamente com as condições precárias e a constante presença de cadáveres, há uma população incontrolável de roedores circulando as colinas. Seu número é tão vasto que além de trazerem doenças, podem atacar os habitantes quando estão sozinhos e distraídos. Sendo que não são semelhantes com os



roedores dos quais estamos familiarizados. Eles, são maiores, mais fortes e possuem mais sagacidade para buscar comida. Dentro das minas, as escavações costumam se prolongar por longas distancias no subterrâneo e podem demorar séculos até que sejam devidamente esvaziadas.





Azazel

O grande verme que reside dentro do rio Estinge e só desperta quando deseja destruir mundos ou apenas implicar com seres que ele julga inferiores.

Dentre todos os príncipes, possui um número menor de adeptos e dimensões que o adoram, mas isso se deve ao fato de que governa propagando o medo e quando tem vontade, destrói qualquer coisa que está em seu caminho, incluindo planetas inteiros que o idolatram como seu deus.

Gosta de disputar batalhas com outras entidades até esgotar todas as suas energias, e assim, volta a hibernar por mais milhares de anos.

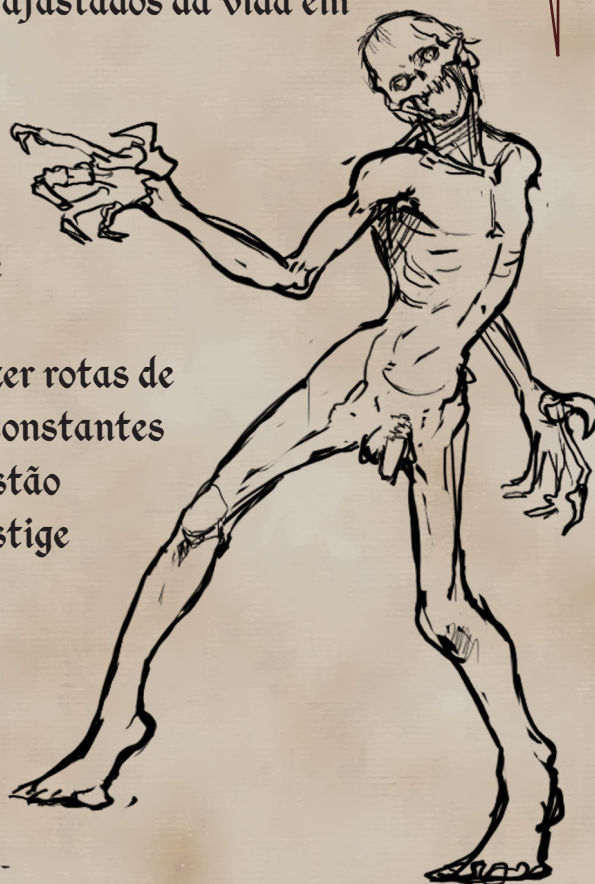
Rio Estige

Muitas civilizações surgiram ao redor deste rio, portanto seus canais conectam a maior parte dos grandes centros civilizados, assim como também algumas vilas e pequenos povoados de demônios que se sustentam em ambientes afastados da vida em grandes comunidades.

Sua mata ciliar consiste em árvores de coloração diversificada e abriga uma incrível variedade de criaturas silvestres.

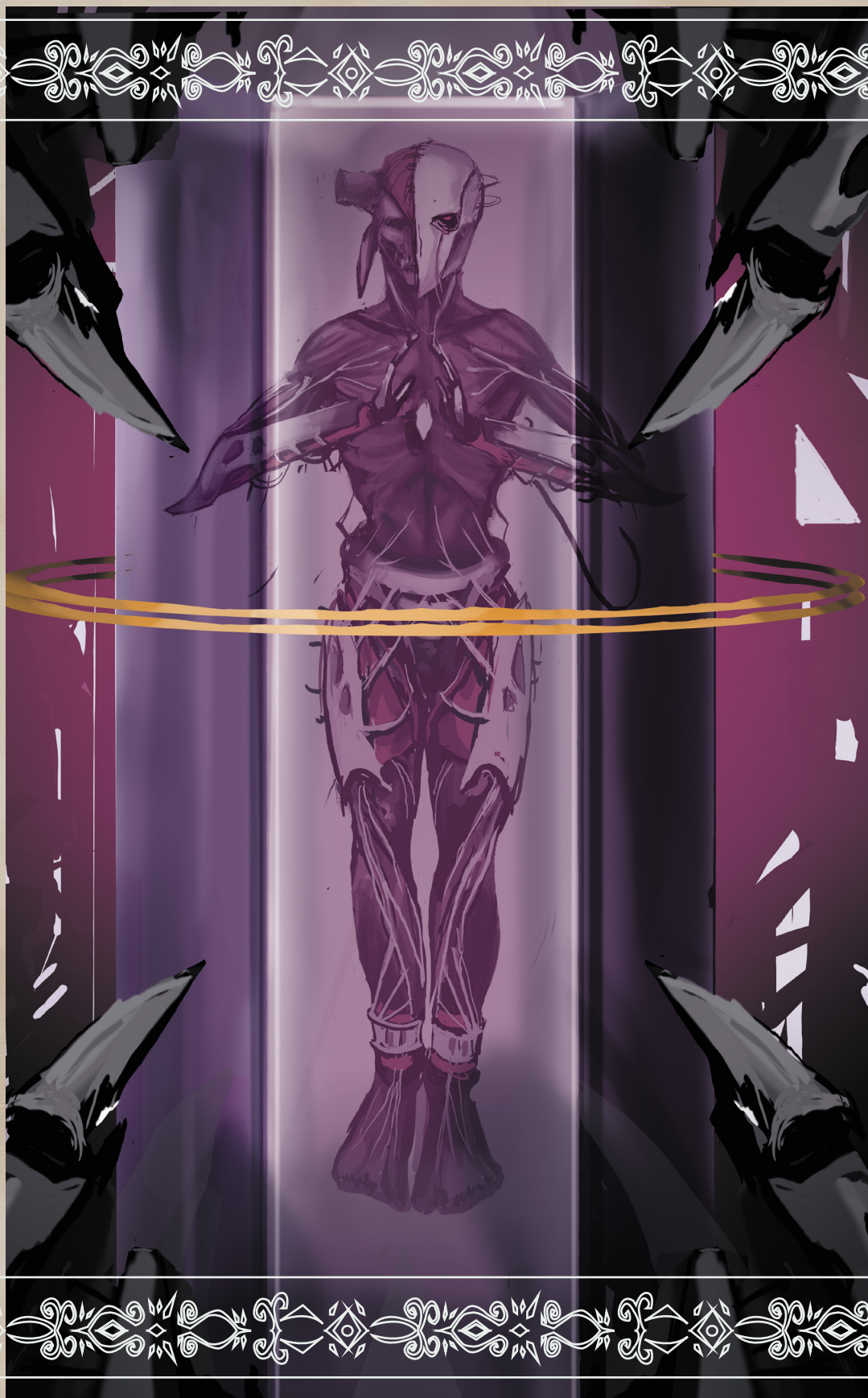
É a melhor forma de se fazer rotas de comércio, mesmo com as constantes ameaças de piratas que estão sempre circulando o rio Estige atrás de espólios.

Como se não bastasse o perigo que os





piratas proporcionam na água, na terra,
vagando pela sua margem, estão as
deformidades que trocaram de lugar com
humanos. Eles se organizam em bandos para
atacarem viajantes distraídos e beberem de
seu sangue.



Belphegor

Único entre todas as entidades que ganhou o seu lugar partindo do ponto em que era um ser comum convivendo na população de demônios até se tornar poderoso e exercer influência nos infinitos multiversos ganhando sua imortalidade.

Apaixonado por invenções, foi o responsável por projetar todo o cemitério de fogo de forma que se mantivesse conservado e continuamente em crescimento até os dias atuais. Para isso, fossilizou seu corpo para criar um grande gerador que aproveita de sua imortalidade para gerar energia ininterruptamente, enquanto sua consciência pode vagar entre os seus robôs e controlá-los em qualquer dimensão.

Passou a ensinar ciência para seus adoradores e é o principal responsável pela ascensão de várias civilizações ao redor dos multiversos.





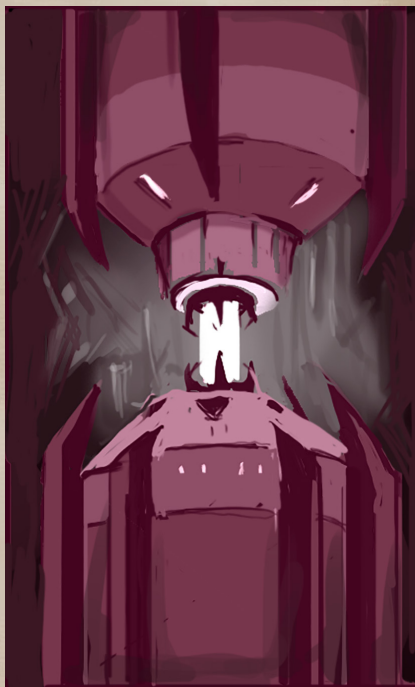
Cemitério de Fogo

O Cemitério de Fogo é um colossal Labirinto subterrâneo criado por Belphegor quando ainda possuía corpo funcional.

É uma construção de metal que se ergueu sobre a lava, se aproveitando da mesma para afastar ameaças e usá-la para criar matéria-prima .

Sua estrutura interna é semelhante a um grande labirinto onde poucos ousaram adentrar e nenhum saiu com vida para contar a história, ou ao menos mapear a estrutura. Justamente por ser conhecido por





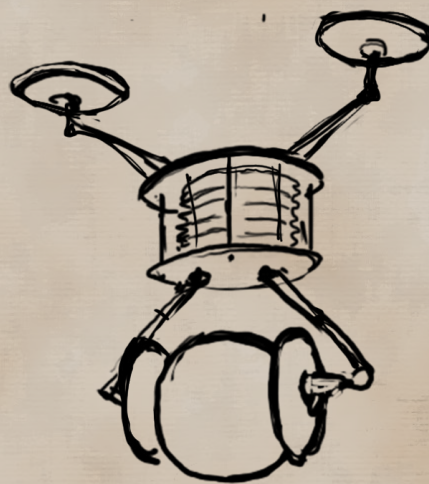
todos como
'caminho sem volta',
muitos rituais de
condenação são
executados nesta região.
Ou seja, os demônios jogam
o condenado no meio desta
estrutura, e lá, ele morrerá
aos poucos devido a
desidratação e fome.
Apesar da ausência de vida
orgânica, o labirinto é rico
em uma vasta diversidade
de máquinas movidas á
um tipo de magnetismo
raro. Suas formas foram
criadas para desempenhar
diversas atividades para
garantir a sustentação
do Cemitério de Fogo,





por exemplo: manutenção
da construção, limpeza,
rastreamento e eliminação de
vida orgânica, construção...
As próprias máquinas estão
em constante manutenção e
ampliam o labirinto trabalhando





todos os dias. Isso acontece,
pois Belphegor expandiu sua
consciência para cada um de seus robôs e tornou-se
onipresente em todos os planos aos quais mandou suas
invenções.



Vale do Flagetonte



O vale do Flagetonte é o ponto mais fértil e agradável de todos os lugares do inferno, justamente por oferecer campos verdes incríveis para o plantio, minas de ouro inesgotáveis e lagoas de água cristalina, é constantemente usada como área de guerras, já que o controle deste vale é de interesse de todos os senhores demônios. Inúmeras vezes houve tentativa de trégua ou de dividir a região para os mais influentes, mas sempre acabou em guerras

e mais guerras. A violência é tamanha, que o vale do flagetonte também é chamado de “terra que bebe sangue” devido a quantidade exorbitante de cadáveres que adubam a sua extensão.

A fauna e a flora são ricas e diversificadas e estão em constante adaptação dentre as rápidas ruínas que se sucedem na região.



Os demônios são criaturas de tendência bélica, portanto normalmente tentam resolver seus assuntos com guerras em campo aberto.

Desenvolveram diversas estratégias de batalhas visando a utilização de suas armas peculiares e de magia, que é praticada pela classe mais elitizada.

A domesticação de animais também é um método que ajuda muito durante os embates, seja usando montarias ou mesmo criaturas poderosas como vermes gigantes vindos do “Lago de Lama”.



Armas



Arma usada nos braços que projeta uma poderosa lâmina

Espada grande e poderosa usada principalmente pelos mais fortes entre os guerreiros



Escudo tão grande que precisa ser arrastado, mas serve de muralha para ataques mais violentos



Leviatã

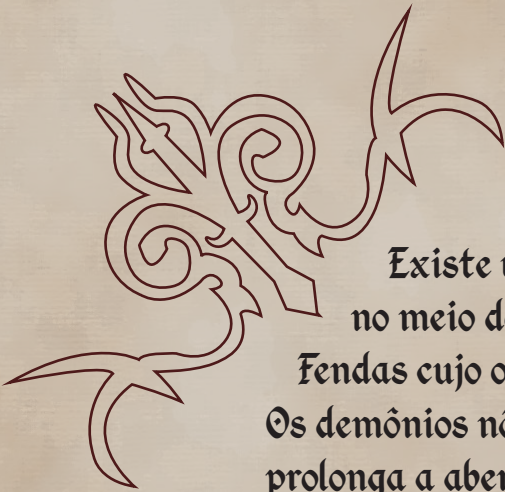
O maior entre todos os príncipes. Seu tamanho é tão exorbitante que não há plano de existência do qual leviatã possa criar vínculo, portanto ele, passa sua imortalidade vagando por entre as dimensões, devorando planetas ou apenas observando a vida dos mortais.

Apesar de sua aparência divinatória, foi amaldiçoado com uma mente mundana semelhante a dos humanos e graças a esta limitação, está em constante angústia por desejar experimentar a vida dentro dos sistemas aos quais lhe são submissos.

Seus adoradores enfatizam o seu poder por conta de sua intimidadora presença, apesar de não fazer absolutamente nada para conseguir as seitas que o veneram, o mero fato de passar por sistemas habitados, consegue produzir até mais de uma religião no mesmo plano.







Malebolge

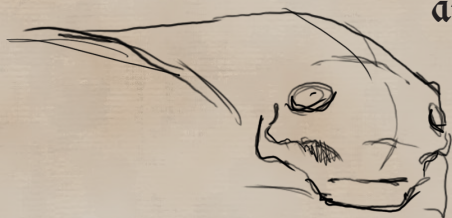
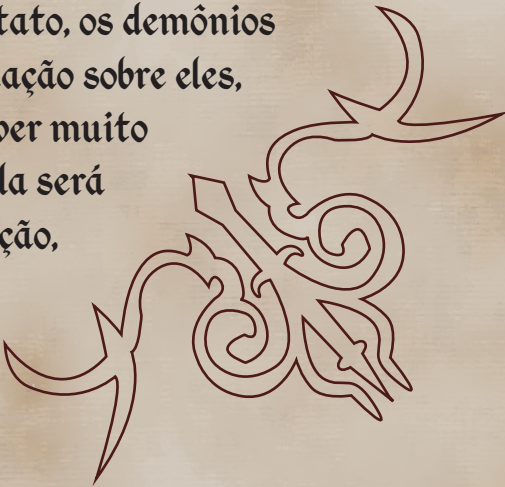
Existe uma enorme quantidade de fendas localizadas no meio do oceano que recebem o nome de Malebolge.

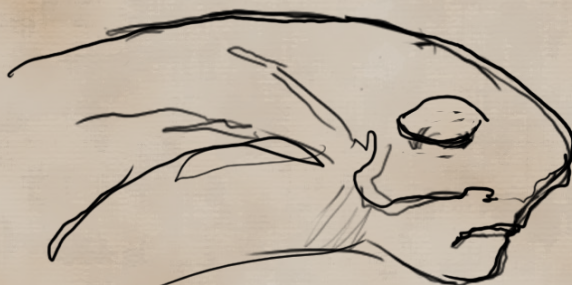
Fendas cujo o mundo subterrâneo é obscuro e desconhecido. Os demônios não conseguem nem calcular até onde se prolonga a abertura, mas crê-se que elas têm ligação com outros mundos, incluindo o nosso. Ou seja, o fundo dos nossos oceanos pode ser um portal concreto para este e outros mundos.

As criaturas que residem a região são semelhantes as criaturas de nosso mundo que vivem as misteriosas profundezas. São transparentes, em sua maior parte, cegas, e muito bem adaptadas á pressão exercida na água.

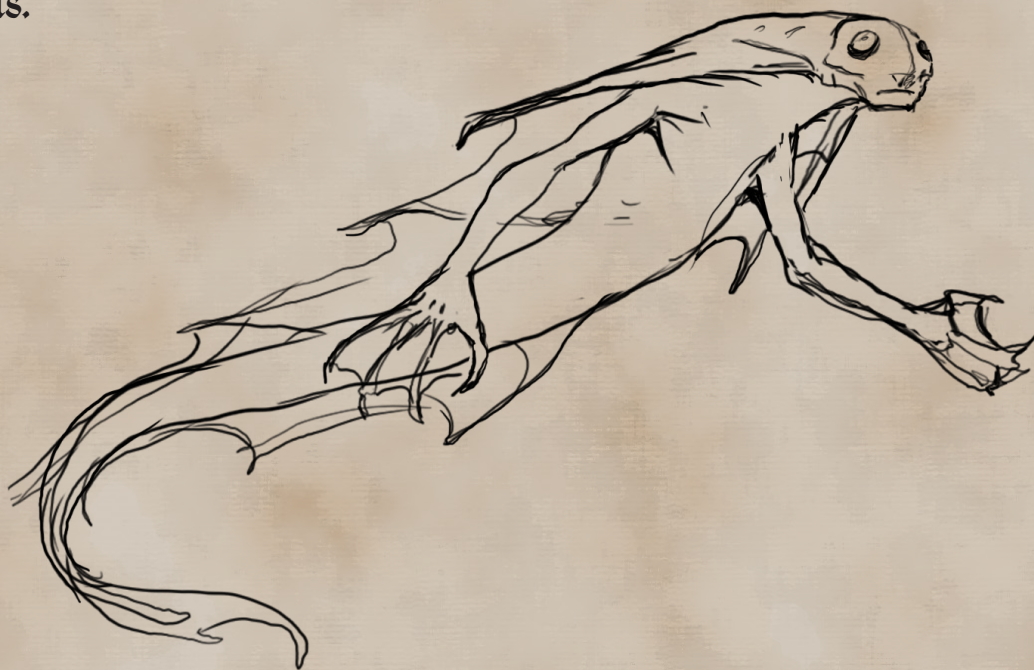
Sabe-se que existe uma raça civilizada submersa que mantêm-se afastada das demais criaturas do mundo da superfície. Por conta da falta de contato, os demônios terrestres não contem muita informação sobre eles, apenas que se uma embarcação estiver muito

próxima de seu território, ela será atacada e sua tripulação, desmembrada.





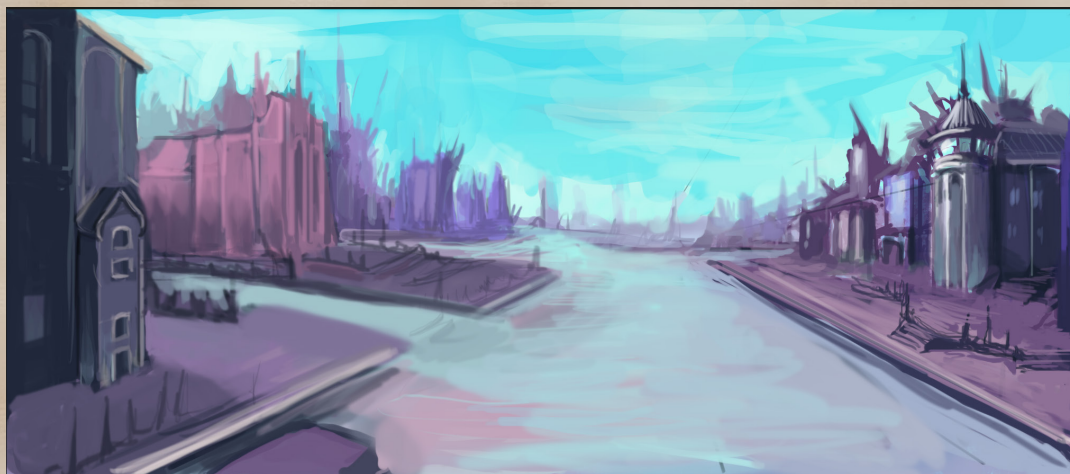
Os 'atlantes', como são conhecidos pelos demônios, possuem uma visão muito limitada e quase extinta, porém conseguem enxergar o mundo através de um potente radar biológico projetado na frente de suas cabeças.





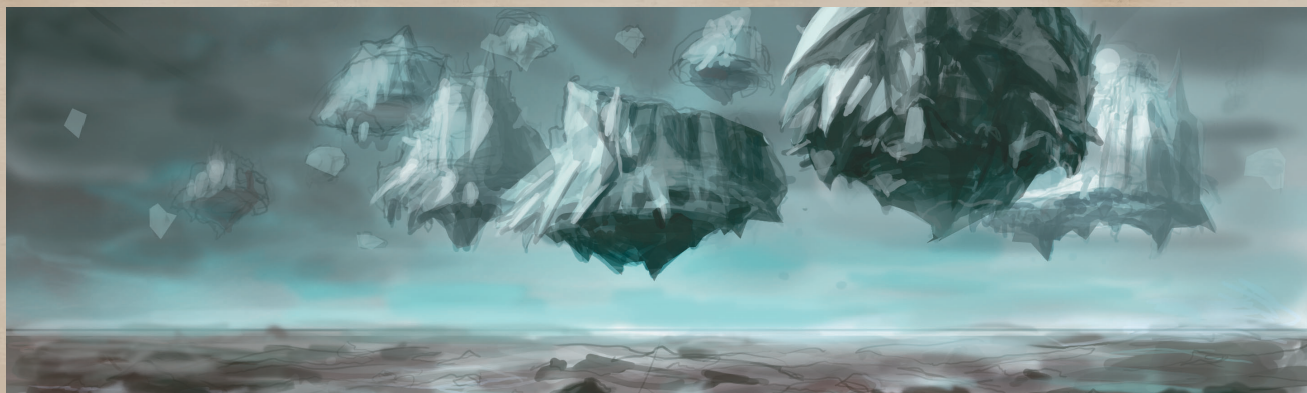
Lago Cocite

Flutuando em enormes blocos de gelo pelos céus do inferno, se encontra o lago Cocite em seu formato sólido. Antes de se encontrar sobre esta forma, o lago cocite era uma enorme bacia geográfica que abastecia a melhor de todas as cidades conhecida por todos. Sua tecnologia era avançada, seu povo, civilizado e culto, e seu mercado reinava superior a qualquer outra metrópole. Segundo a lenda, tudo isso mudou quando o povo passou a ser egocêntrico demais para cultuar os príncipes do inferno, e com o passar do tempo, substituíram a adoração cega para uma mentalidade voltada à ciência.



Enfurecido pela ousadia, Azazel, o príncipe da Ira, tornou o lago Cocite inteiro nos blocos de gelo flutuantes para deixar o povo sem seu principal abastecimento de água. Em pouco tempo, as plantações secaram e enquanto esta civilização se encontrava fragilizada, outras nações vieram e aniquilaram seu povo, não deixando pedra sobre pedra.

Agora, Azazel mantém o lago congelado flutuando para que os habitantes sempre se lembrem do que o poder dos príncipes é capaz.





Lúcifer

O mais misterioso entre todos os seres do multiverso. Dizem que foi a primeira forma de vida criada, antes mesmo da concepção de tempo e espaço.

Não possui forma e está acima de qualquer lei da física. Quando quer fazer contato com alguém, surge como um vulto em meio a escuridão, mesmo se o receptor estiver em local iluminado pela luz do dia.

É onipresente, onipotente e onisciente, e mesmo assim tal qual Asmodeus e Leviatã, aprecia as formas de vida mortais em suas atividades ordinárias, mesmo quando presente, passado e futuro não lhe dizem respeito.

Tem total domínio do panteão dos príncipes por ser considerado o mais poderoso entre todas as entidades, incluindo Beelzebub depois de ter sido derrotado por Lúcifer. Portanto, é ele quem detém as regras de todos os príncipes do inferno.

Seus adoradores não precisam enviar-lhe presentes ou sacrifícios, apenas a fé cega que os impulsiona a criar uma motivação para suas simples existências.

